



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATLAS VIRTUAL DE PATOLOGIA

Ana Paula Lazarin Bernardes¹, Maria Clara Ribeiro Figueiredo¹, Maysa Resende Freitas², Maraíza Silva Gomes³, Melissa Carvalho Martins², Vanessa Resende Souza Silva²

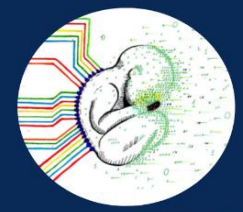
¹ Discente – UNIFIMES (e-mail: anapaulalazarin@academico.unifimes.edu.br)

² Docente – UNIFIMES

³ Docente – UNISA

Modalidade do trabalho: (X) Extensão () Pesquisa

O estudo médico acadêmico sobre a Patologia Humana envolve o saber da doença em todo seu espectro, desde etiologia, fatores de risco, fisiopatologia, até as alterações morfológicas da doença (1). Este são estudados do ponto de vista macro e microscópio através da análise de lâminas e peças anatomopatológicas (2). Visto a importância da temática e a dificuldade de muitos alunos no processo aprendizagem, o projeto de extensão “o uso da tecnologia de captura de fotos no estudo microscópico em Patologia” surgiu com um grupo de acadêmicas de medicina orientados por professoras do Morfofuncional do Centro Universitário de Mineiros com o intuito de unir o lúdico ao meio digital, para contribuir com o aprimoramento do estudante e consequente formação acadêmica, aprofundando o estudo na Patologia Humana com ênfase na análise microscópica. O presente trabalho objetiva relatar as experiências obtidas com as atividades desenvolvidas ao longo de 2020 pelo projeto através da análise das postagens semanais na página criada no aplicativo Instagram “@patologia.unifimes”. Neste meio digital são postadas fotografias do acervo de lâminas do laboratório da unidade, devidamente identificadas com os principais achados da microscopia e uma breve descrição científica no texto do “post”. Obteve-se um alcance de 998 impressões até a presente data (16/09/2020), 229 seguidores e 215 curtidas nas 24 fotografias da microscopia postadas em 12 publicações (amiloidose renal, antracose pulmonar, tuberculose pulmonar, esteatonecrose, esteatose hepática, hiperplasia prostática benigna e necrose coagulativa), além dos 30 “stories” de interação com o público. Foi realizada uma pesquisa de opinião com os seguidores através de 3 enquetes nos “stories”, nas quais 98% relataram que o projeto teve impacto moderado a alto nos seus estudos, 81% preferiram estudar pelas publicações ao invés dos “stories” e todos desejaram que o Instagram permanecesse no ar com os conteúdos. Tendo em vista os dados obtidos, foi notado um impacto positivo de todo o trabalho engajado nas redes sociais. Apesar da situação da pandemia da COVID-19 ter sido um empecilho ao desenvolvimento das atividades, o projeto conseguiu fluir e ter resultados além do esperado com o público universitário, visto que a devolutiva foi quase unânime de que o projeto auxiliou nos estudos dos seguidores. Destarte, a experiência ainda em curso já obteve retorno quanto ao impacto na formação dos acadêmicos. Foi de grande valia utilizar o meio digital como veículo de educação, sobretudo no contexto de pandemia onde as relações sociais e interpessoais se dão pelas redes sociais. O visual e interativo atrai mais o olhar dos estudantes, gerando um processo de aprendizagem mais concreto por ser interativo e prazeroso, pois, através das imagens descritivas o aluno consegue relacionar ao conteúdo estudado.



Palavras-chave: Acervo. Laminário. Microscopia.

Referências:

1. KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran – Patologia Bases Patológicas das Doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;
2. Brasileiro, F. G. Bogliolo Patologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011.1501 p.